

Gostaríamos de convidar nossos autores e leitores a uma breve reflexão sobre esta nossa revista. Por ser publicada por um Conselho Profissional, ela ganha características específicas, decorrentes do fato de os conselhos serem entidades de fiscalização das profissões liberais. Como tal, é um prolongamento do Estado para zelar pelo interesse público e para tanto tem poder de polícia, que deve ser exercido de acordo com os interesses da coletividade.

Assim sendo, os conselhos profissionais não existem para defender interesses de seus integrantes, mas para realizar supervisões qualitativas, técnicas e éticas do exercício das profissões liberais, na conformidade da lei. O que implica em preservar dois aspectos essenciais: a ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional. Portanto, o conselho, ao realizar a inscrição dos seus profissionais, está indicando que aferiu as condições e a habilitação para o exercício da profissão dentro dos padrões da regulamentação da profissão.

Observando essas especificidades, é órgão profissional e deveria divulgar as exigências e orientações sobre como e por que se deve exercer a profissão dessa ou daquela forma. O que nos obriga a discutir a formação em Psicologia, bem como as práticas utilizadas e os resultados alcançados no exercício da profissão e na pesquisa na ciência psicológica.

Entretanto, a revista assumiu uma outra característica: publica artigos dos profissionais, que tratam das condições do exercício da profissão e dos avanços da ciência psicológica para o bom cuidado profissional. Por esse perfil, a revista foi reconhecida como sendo uma publicação científica. Isso nos permite entender que se reconhece, também, a exigência de uma boa articulação entre a ciência e o exercício profissional.

Vimos correspondendo a essas expectativas, mas, para garantir que continuará a ser assim, vale lembrar que somos uma publicação especializada em Psicologia, ainda que queiramos manter a interlocução com as áreas de conhecimento que nos proporcionem meios de melhor conhecer e explorar a Psicologia; mantemos a prática de submeter as propostas para publicação à avaliação de nossos pares, o que obriga autores e avaliadores a zelarem pela boa qualidade do que se propõem e atribui aos editores responsabilizarem-se para que os artigos e os relatos observem os padrões de qualidade e validade científica.

Para tanto, queremos e contamos com o esforço de toda a nossa categoria, para que cada artigo da revista se torne parte do registro científico da Psicologia brasileira, que através da comunicação aqui proporcionada seja compartilhado com a sociedade. Somos também uma instituição social que atribui prestígio e reconhecimento a autores, a instituições, a editores e avaliadores.

Sendo assim, esperamos pela contribuição e empenho de todos os nossos autores, pareceristas e leitores para avançarmos e garantirmos que os artigos científicos continuem a ser parte do processo da atividade científica, contribuindo com a eleição dos temas fundamentais até a publicação do que for mais importante para a formalização e divulgação da Psicologia.